

ATA NÚMERO OITO



---- Aos vinte e dois dias do mês de Junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos e ainda os três membros do Executivo, tendo o Presidente dando início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia – subponto 1.1 – Aprovação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Neste ponto, após a leitura da ata, o deputado Sr. Carlos Machado questionou o porquê da proposta de autorização ao Executivo para pagamento da dívida, votada na reunião anterior, na qual não esteve presente, não ter sido aprovada atento o sentido da votação obtida, tendo sido ainda levantada a questão dos membros da Assembleia nunca terem estado presentes nas reuniões com o advogado e auditores. -----

---- O Presidente da Assembleia esclareceu que a proposta visava uma votação por unanimidade e, nessa Assembleia, o Sr. Deputado Carlos Machado não esteve presente, pelo que se colocou logo em questão se valeria a pena levar a proposta a votação. Tendo sido decidido votar a proposta, e atendendo à votação obtida, a mesma não foi aprovada atendendo ao pressuposto subjacente à sua apresentação a votação: a mesma teria que ser aprovada por unanimidade. -----

---- Neste ponto, foi solicitada a palavra por José Dantas, que, no seu uso, disse: 1) Que se os membros da Assembleia nunca estiveram presentes nas reuniões com o advogado e os auditores, foi pelo simples facto que os auditores e o advogado também nunca estariam nas Assembleias; 2) Que esteve presente o Sr. Joaquim, na qualidade de Presidente da Assembleia e em representação da mesma; 3) Que, na dúvida sobre a aprovação ou não da proposta, se remetesse a ata da Assembleia anterior e a Auditoria para solicitar um parecer jurídico relativamente à votação obtida; 4) Que a auditoria é um bom manual de boa gestão da freguesia; 5) Seguidamente pediu ao Presidente da Assembleia autorização e exibiu uma apresentação relativa às faturas em dívida e às

quantidades de materiais gastos, tendo terminado considerando haver muita desinformação. -----

---- De seguida, os deputados e membros do Executivo debateram a questão da necessidade de votação por unanimidade da proposta para pagamento da dívida. O Sr. Presidente do Executivo, no uso da palavra, sugeriu que, se assim o entendessem, os deputados fizessem proposta para marcação de uma nova Assembleia Extraordinária. ---

---- No uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia informou que iria solicitar um parecer jurídico relativo à rejeição ou aprovação da proposta votada na Assembleia anterior relativa ao pagamento da dívida, e que, nesse seguimento, avaliaria a marcação de uma Assembleia Extraordinária. -----

---- Foi então colocada a votação a Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada com sete votos a favor (Natália Pereira, Germano Sameiro, António Vieira, Artur Correia, Luísa Dantas, Cristiano Lopes e Joaquim Gonçalves) e duas abstenções (Carlos Machado e Amadeu Feio). -----

---- Passando para o ponto dois - Período da ordem do dia - subponto 2.1 – Apreciação e votação da minuta da adenda a realizar ao acordo de transferência de recursos para a União das Freguesias da Ribeira do Neiva com vista ao exercício das competências do Município de Vila Verde previstas no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de Abril, pediu a palavra a Sra. Candy Costa, a qual, no seu uso, explicou o teor do documento. Após, sujeita a votação, foi aprovada por unanimidade a seguinte deliberação: A Assembleia de Freguesia delibera, ao abrigo da alínea g) do n.º1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a Junta de Freguesia a celebrar a Adenda ao Acordo de Transferência assinado com o Município de Vila Verde, que se junta em anexo, no qual se prevê a reversão de diversas competências, com efeitos a partir de 1 de agosto do corrente ano, bem como a atualização dos recursos financeiros que o Município propõe atribuir à freguesia para o exercício das restantes competências, em particular, para a gestão e manutenção de espaços verdes e a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, com efeitos a partir de janeiro de 2023. -----

---- Passando para o subponto 2.2 – Assuntos de Interesse para a Freguesia, pediu a palavra o Sr. José Dantas, o qual, no uso da palavra, disse: Que vem apresentar uma breve explicação do que tem sido o trabalho do Executivo até à presente data, tendo feito uma apresentação *powerpoint* – a qual pode ser consultada na sede da Junta de Freguesia - com um resumo do trabalho realizado até à presente data e da qual, em resumo, constava: 1) O número de reuniões do Executivo já havidas assim como as

reuniões já havidas entre o Executivo e entidades externas (nomeadamente com a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde e diversos responsáveis da autarquia, com a direção da Casa do Povo da Ribeira do Neiva, com o diretor da ACES Cabreira/Gerês, entre outros), assim como os serviços prestados e a sua melhoria; 2) As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação Social; 3) As atividades desenvolvidas no âmbito da comunicação do Executivo com a população (como exemplo o portal da União de Freguesias); 4) Os apoios concedidos no âmbito do Desporto, Juventude, Coletividades, Saúde e Bem Estar; 5) Os apoios concedidos no âmbito da Educação; 6) As intervenções realizadas em espaços públicos e espaços verdes, nomeadamente, as limpezas de caminhos já realizadas, que totalizam cerca de 140 km e intervenções em espaços verdes; 6) A aplicação de alcatrão para tapar buracos nas redes viárias. Seguidamente, quanto à questão das contas, exibiu nova apresentação, que, em resumo, mostrava: 1) O saldo bancário à data de 28/09 (após as eleições), o saldo após a transferência do FEF, o saldo aquando da tomada de posse, bem como o saldo a 31/12/2021; 2) As receitas e sua origem, de 01/01/2022 a 22/06/2022; 3) As despesas e sua origem, de 01/01/2022 a 22/06/2022; 4) O saldo bancário a 20/06/2022. De seguida, terminou a sua intervenção. -----

---- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente da Assembleia de seguida para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público:-----

1) Cristina Gomes, Azões; 2) Helder Oliveira, Rio Mau; 3) Maria Barroca, Godinhaços.

---- Foram então chamados os membros do público pela ordem indicado, tendo iniciado pela Sra. Cristina Gomes, a qual no uso da palavra e após cumprimentar os presentes relatou um problema no acesso à sua habitação, resultante do uso de um rego de água de consortes que passa pela zona de acesso à sua habitação, e, dada a existência de uma mina de água naquele local e a infiltração da água daí resultante, gera abatimento do terreno, afetando o acesso à sua habitação e levando ao receio que o mesmo possa ruir e cortar definitivamente o acesso à sua habitação. Terminou pedindo a intervenção do Executivo para resolução do problema, uma vez que não o consegue resolver. -----

---- Foi de seguida chamado o Sr. Helder Oliveira, o qual, após cumprimentar os presentes, disse: 1) Que entendeu perfeitamente o que o Sr. José Dantas explicou mas que a sua questão na anterior Assembleia era qual a posição líquida da Junta de Freguesia aquando da cessação de funções do anterior Executivo; 2) Que sobre a

questão da dívida, entende que estamos todos pelo bem da terra, e que, na anterior Assembleia, se a proposta não foi aprovada, foi pela votação dos membros da mesa (que se abstiveram) e de um deputado eleito pelo partido do Executivo (que votou contra). Terminou pedindo a resolução do problema, que entende ser o que todos querem. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia, antes de dar seguimento às intervenções do público, esclareceu a sua posição quanto ao seu sentido de voto na votação ocorrida na última Assembleia, a qual referiu ser independente, tendo afirmado ainda que não se podia esperar outra votação quando as pessoas com mais importância para a questão em discussão não estavam presentes. -----

---- Pediu também a palavra Cristiano Lopes, o qual, no seu uso, resumidamente referiu: 1) Que não votou contra a proposta trazida à última Assembleia pelo facto de não ser contra a mesma; 2) Que se absteve pelo facto do deputado Sr. Carlos Machado, que foi presidente do anterior Executivo e que, por isso, bem ou mal, teve intervenção na situação - e que tinha agora oportunidade de apoiar a proposta de regularização da dívida - não estar presente na Assembleia, ficando assim desvinculado da decisão tomada pela Assembleia; 3) Que apoia a proposta do Executivo para regularização da dívida e que pretende a sua regularização. -----

---- Retomadas as intervenções do público, foi de seguida chamada Maria Barroca, a qual, após cumprimentar os presentes, disse: 1) Pretender saber o motivo pelo qual não houve cabimento orçamental para as despesas que originaram a dívida; 2) Que relativamente ao seu pagamento, não entendia muito bem o receio manifestado pelo Executivo no seu pagamento uma vez que assistia aos credores o direito a agirem judicialmente para cobrança da dívida e essa ação seria contra o atual Executivo; 3) Manifestou a sua preocupação com a aproximação do socorro à Ribeira do Neiva, percebendo ser complicado solicitar aos bombeiros que coloquem uma ambulância com tripulação na União de Freguesias, mas que poderiam ser ministrados cursos de suporte básico de vida, e questionou o que estava a ser feito nesse sentido; 4) Questionou se o Executivo tinha conhecimento se a GNR estava a efetuar patrulhamento na zona norte do concelho; 5) Questionou ainda sobre a limpeza/abertura de caminhos de corte de fogo; 6) Referiu que foi efetuada uma obra de alteração do abastecimento de água ao cemitério de Godinhaços – que não sabia se foi executada pela Junta de Freguesia – mas, se foi, pretendia perceber os valores lá gastos e o porquê de ter sido executada, atendendo a que existe no caminho que vai para S. Mamede um local onde a grade de proteção foi destruída num acidente, estando esse local sem proteção e que, comparado

com o obra do cemitério, era uma intervenção mais urgente; 7) Sobre a população de Porrinhoso, que lhe parece ser a população da União de Freguesias mais desprotegida e com menos representação, dada a idade avançada da população, pretendia saber se a GNR lá passa; 8) Referiu a existência de uma árvore no cemitério da Cháscoa, em que os pingantes deixam as campas cheias de folhas, pedindo à Junta de Freguesia para intervir no sentido de perceber quem é o proprietário da árvore para que o mesmo seja notificado para o seu corte, ou, caso não se apure proprietário, seja a Junta de Freguesia a executar o trabalho; 9) Relativamente ao dia da criança e às iniciativas apoiadas pelo Executivo nesse âmbito, pretendia saber que apoios são dados pelo Executivo às crianças com necessidades especiais; 10) Terminou questionando como é feito o “tapa buracos” com alcatrão nas estradas. -----

---- Após as intervenções dos membros do público, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao presidente do Executivo para dar resposta às questões colocadas, o qual, após cumprimentar os presentes, disse: 1) Conhecer o caso da Cristina, o rego de “Pena de água”, mas que as pessoas servidas por essa água não têm solução; 2) Que há uma conduta naquele local mas não tem pressão, não existindo solução imediata para levar água àquelas pessoas; 3) Que o Vereador do Município de Vila Verde, Dr. Patrício Araújo, já esteve na União de Freguesias e concretamente nesse local, tendo constatado o muito que falta fazer na Ribeira; 4) Assumiu o compromisso de, logo que tenha as equipas do Município de Vila Verde disponíveis, realizar a intervenção no sentido de reparar o acesso à casa; 5) Sobre a situação reportada pela Maria, relativamente às limpezas/abertura de caminhos florestais, referiu que existe dificuldade de realizar intervenções dado os custos associados e a necessidade de adjudicação via concurso público, uma vez que com a contratação de máquinas para efetuar os trabalhos facilmente é atingido o limite de despesa para que seja obrigatório concurso público para aquisição dos serviços; 6) Sobre a tapagem de buracos, nas intervenções que foram realizadas os buracos não reabriram; 7) Sobre a situação da grade no caminho para S. Mamede, tem conhecimento da situação mas a sua reparação é da competência do Município, estando a aguardar essa reparação; 8) Relativamente às crianças com necessidades educativas especiais, referiu que a Junta tem apoiado todas as situações que lhe têm chegado e estão a tentar agilizar a colaboração com uma psicóloga residente em Rio Mau, que se disponibilizou para colaborar com a Junta de Freguesia; 9) Referiu que a intervenção no cemitério de Godinhaços, em que foram colocadas duas torneiras, resultou do facto de a população ter manifestado o seu descontentamento por existir

apenas uma no local e que foi uma obra simples, a rondar os 400 € de custo; 10) Sobre a situação da árvore no cemitério de Cháscoa, concorda com a sua poda mas não com o seu abate por ser uma árvore centenária; 11) Sobre o isolamento de Porrinhoso, refere saber que a GNR passa no local com alguma frequência e a própria Cruz Vermelha tem apoiado a população, tendo de seguida terminado a sua intervenção.

---- Não havendo mais intervenções do público e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e três horas e três minutos. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia: João Pedro Gomes
Correia

----O Primeiro Secretário:-----
Artur António Vieira Lopes

----O Segundo Secretário:-----
Marie Luise Martins Dantas